Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 078

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

ODS 2030 ----------

Síntese do Projeto

Fase de execução ----------

Fase de sustentabilidade ----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Num estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI fez a avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Natália Correia, centrada nas infraestruturas rodoviárias. Considerando o nº de atropelamentos na proximidade a escola foi selecionada para estudo de caso. A envolvente rodoviária e os trajetos foram percecionados como inseguros, restritivos à livre deslocação das crianças e impeditivos de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé em grupo. Isto devido ao excesso de trânsito no local, à localização da escola num cruzamento, ao estacionamento abusivo junto de passadeiras e ilha central, à falta de visibilidade e acessibilidade das passadeiras e por ter passeios estreitos.

	Assim importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização junto à escola e nos trajetos para aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover uma mobilidade mais saudável. Tal contribui para aproximar as pessoas que vivem no bairro e criar e fortalecer as relações de vizinhança e confiança, para um bairro com menos poluição e um espaço público mais agradável e para uma maior acessibilidade aos serviços e oportunidades existentes no bairro por outros utilizadores vulneráveis, como os idosos. O agrupamento Nuno Gonçalves acedeu, a diretora pedagógica da Escola EB1 Natália Correia está especialmente interessada em participar nas atividades previstas, bem como envolver outros professores e encarregados de educação.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)Crianças, famílias, comunidade
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola. Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar no espaço público, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado onde brincar, contatar com as pessoas ou o ambiente é possível. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da UNICEF, promove estes princípios. Mas muitas vezes, as crianças vêm estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis. E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade. O Plano de Acessibilidade Pedonal da CML reconhece as crianças como um dos grupos etários desproporcionalmente mais afectados pelos atropelamentos. Neste sentido, e considerando a realidade do Bairro da Graça/Sapadores, já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EB1 Natália Correia, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro seguro e confortável para as crianças é um bairro seguro e confortável para todos, designadamente para os idosos. Para além disso, ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuímos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, uma problema crescente em Portugal,

para além, dos benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades. A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos. Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias. De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças. Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias e docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com os contributos dos professores e dos pais.
Sustentabilidade	A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar - já especialmente motivada para o assunto - integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expetativas por outras famílias e moradores. De igual modo a criação de dinâmicas entre famílias e crianças através da constituição de um Fórum de Crianças do Bairro da Graça/Sapadores e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupo de Pais poderão inclusive, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações, elaborada pelas famílias

e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.

O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.
É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas. Durante a implementação do projeto serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças e famílias sobre o progresso do mesmo e os resultados das atividades. Nestes, que poderão ocorrer nas reuniões de pais da escola ou num fórum virtual a criar, será pedida a avaliação das famílias e novos contributos.

Sustentabilidade

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas. Será incentivada a participação dos professores no curso gratuito e acreditado "Ir para a Escola em Segurança" da ACA-M. Também a motivação expressa de professores e famílias para intervir na melhoria da mobilidade e acessibilidade das crianças no espaço rodoviário reforça o interesse em tornar este projeto sustentável através da replicação de diversas atividades - PediBus, Escola Livre de Carros. Por fim, a parceria com a Associação de Pais irá contagiar outras famílias e incentivar um maior envolvimento em iniciativas futuras, mantendo esta preocupação ativa.
No início e a meio do letivo seguinte será organizada uma sessão para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos de todos envolvidos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação da comunidade escolar no âmbito da mobilidade das crianças, abrangendo novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar

continuidade ao projeto e partilhando instrumentos e procedimentos a professores e famílias que garantirão a capacidade técnica para uma intervenção da comunidade escolar.
A implementação desta iniciativa será uma experiência piloto que também poderá ser replicada posteriormente em outras escolas do agrupamento, havendo já interesse da direção, e do território BIP/ZIP.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Estudo dos padrões de mobilidade
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia 1 encarregado de educação 1 estagiária da APSI
Local: entidade(s)	-
Valor	6184 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	300
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 2	Pedibus
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de comunicação e marketing 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia 4 pais ou mães 1 estagiária da APSI
Local: entidade(s)	-
Valor	8438 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	43
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	Campanha para Condutores
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 1 técnico de educação rodoviária ACA-M 1 técnico de comunicação e marketing 2 professores / as da EB1 Natália Correia 1 pai/mãe 1 estagiária da APSI
Local: entidade(s)	-
Valor	4210 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual1 campanha
Nº de destinatários	605
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 4	Escola Livre de Carros
Recursos humanos	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M 2 professores / as da EB1 Natália Correia 12 pais ou mais 1 estagiária da APSI
Local: entidade(s)	-
Valor	2984 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1 iniciativa
Nº de destinatários	330
Objectivos especificos para que concorre	2

Nº de parceiros mobilizados	2
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coodenador
Horas realizadas para o projeto	521
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Colaborador
Horas realizadas para o projeto	184
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Colaborador
Horas realizadas para o projeto	273
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Colaborador
Horas realizadas para o projeto	95
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnicos
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnicos
Horas realizadas para o projeto	200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Consultor
Horas realizadas para o projeto	136
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Estagiária
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Professor
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Professor
Horas realizadas para o projeto	50
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1098
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	590
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Não conseguimos contabilizar	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	10007 EUR
Encargos com pessoal externo	5000 EUR
Deslocações e estadias	285 EUR
Encargos com informação e publicidade	3759 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2325 EUR
Equipamentos	440 EUR
Obras	0 EUR
Total	21816 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
Valor	21816 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Nuno Miguel Campos Nogueira
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	603 EUR
Descrição	Desenvolvimento de arranjos gráficos em todos os materiais envolvidos no projeto (folhetos, fyers, "avisos" dos carros, T-shrt
Entidade	Francisca Falcão de Brito Fernandes
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	420 EUR
Descrição	A estagiária irá colaborar em tarefas relacionadas com a dinamização e acompanhamento das actividades com as crianças e com a comunicação, divulgação e disseminação do projecto. Estima-se que ceda 100h ao projecto.

Entidade	ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	220 EUR
Descrição	A ACA-M disponibilizará material para a atividade 4 e horas de trabalho

---

	TOTAIS
Total das Actividades	21816 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1243 EUR
Total do Projeto	23059 EUR
Total dos Destinatários	1278